

Prefácio

Nos dias 15 e 16 de Janeiro de 2015 realizou-se no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa a Conferência Internacional «A(s) Problemática(s) da Natalidade em Portugal: Uma Questão Social, Económica e Política», que promoveu um debate sério e (potencialmente) consequente sobre a natalidade portuguesa, hoje uma das mais baixas da Europa e do mundo.

A organização deste encontro partiu de um convite que a Associação para o Planeamento da Família (APF) dirigiu ao Observatório das Famílias e das Políticas de Família do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (OFAP/ICS-ULisboa), à qual se juntou também o Instituto de Políticas Públicas Thomas Jefferson-Correia da Serra (IPP).

Cientes da urgência desta reflexão, assim como da complexidade que tem revestido a queda da natalidade na sociedade portuguesa, os organizadores da Conferência convidaram reconhecidos peritos, académicos e políticos, que prontamente aceitaram o desafio. Foram dois dias de debate intenso e aprofundado, para o qual contribuíram perspectivas multifacetadas e complementares sobre esta problemática: da demográfica à sociológica, da económica à política, da médica à jurídica.

No decorrer de sete sessões temáticas, cujas principais ideias e perspectivas foram recuperadas e sistematizadas na sessão de encerramento, foi feito um retrato exaustivo da natalidade portuguesa, da sua evolução e das suas especificidades no contexto europeu; equacionaram-se os direitos reprodutivos, o respeito pelas escolhas individuais e as questões da infertilidade; mapearam-se as políticas de família em Portugal e na Europa e as questões da conciliação família-trabalho; avaliou-se o impacto das políticas públicas nas (in)decisões reprodutivas e identificaram-se os principais obstáculos que atualmente se colocam à realização da fecundidade desejada; auscultaram-se representantes dos grupos parlamentares e esboçaram-se os consensos possíveis em matéria de natalidade.

Apesar de a Conferência e as apresentações que serviram de suporte aos oradores estarem integralmente disponíveis para visualização e con-

sulta no *website* do OFAP,¹ os organizadores do encontro sentiram que a sua missão não terminava aí e que importava dar a conhecer, a um público mais vasto, a riqueza da informação então reunida e do profundo debate que ela suscitou. Foi, deste modo, que nasceu a ideia da publicação das Atas da Conferência, convidando-se para tal os oradores a enviarem as suas reflexões ou, em alternativa, a autorizarem a transcrição do registo dos discursos proferidos.

A presente publicação reúne, assim, a contribuição de praticamente todos os oradores da Conferência, seja em formato de texto inédito, seja em formato de discurso transcrito e revisto pelo próprio. A heterogeneidade em termos de dimensão, estilo, profundidade analítica, elementos gráficos e língua (cinco dos textos são em inglês) resulta desse processo editorial, mas também da total liberdade dada aos autores na apresentação dos seus textos, enquanto reflexo da sua liberdade de pensamento.

Na qualidade de organizadores da Conferência e da presente publicação, gostaríamos de expressar o nosso profundo agradecimento aos oradores/autores que compreenderam a relevância da missão que tínhamos em mãos, e se juntaram a nós, mais uma vez, na divulgação da(s) problemática(s) da natalidade em Portugal. Por ordem alfabética: Ana Nunes de Almeida, Angela Greulich, Armando Varela, Carlos Farinha Rodrigues, Carlos Pereira da Silva, Catarina Marcelino, David Cruz, Eurico Reis, Heloísa Apolónia, Heloísa Perista, Inês Teotónio Pereira, Isabel Tiago de Oliveira, Joaquim Azevedo, Lisa Vicente, Maria Filomena Mendes, Maria João Valente Rosa, Marta Casal, Mónica Ferro, Paula Santos, Sandra Ribeiro, Sara Falcão Casaca, Sónia Cardoso Pintassilgo, Teresa Almeida, Tomáš Sobotka e Virgínia Ferreira.

Embora pequem por tardios, outros agradecimentos são devidos, pela importância que estas pessoas tiveram para o sucesso da Conferência e para a divulgação dos seus resultados: à Margarida Bernardo e à Sara Duarte, que secretariaram a Conferência; ao Fernando Araújo e à Madalena Reis, pelo suporte audiovisual; ao Rodrigo Rosa e à Catarina Lorga, atentos relatores, que sistematizaram as ideias e os desafios avançados ao longo dos dois dias de trabalhos; ao José Luís Cardoso, à Marina Costa Lobo e ao Mário Parra da Silva, oradores da Conferência; à Anália Torres, à Isabel Dias, ao João Dória Nóbrega, ao José São José, à Maria João Guardado Moreira e à Sofia Aboim, colegas e amigos que elevaram a

¹ Disponível em: <http://www.observatoriofamilias.ics.ul.pt/index.php/eventos/eventos-realizados/conferencia-a-s-problematica-s-da-natalidade-em-portugal-uma-questao-social-economica-e-politica>.

qualidade de cada uma das sessões no papel de moderadores; ao Joaquim Azevedo, um agradecimento adicional e sentido, por ter vindo partilhar e debater connosco o Relatório que coordenou *Por um Portugal Amigo das Crianças, das Famílias e da Natalidade*.

À Fundação para a Ciência e a Tecnologia, à Bayer e à MSD, um agradecimento pelo apoio financeiro, em donativo no caso destas últimas, que viabilizou este encontro.

Queremos deixar ainda uma palavra especial de agradecimento ao João Segurado, ao Levi Condinho e ao John Stewart Huffstot, pelo minucioso trabalho de revisão manuscrito e de edição deste livro; e à Sónia Vladimira Correia, pela sua preciosa colaboração na revisão das provas.

Por último, gostaríamos de agradecer à Imprensa de Ciências Sociais, e em especial ao seu diretor José Machado Pais, pela entusiástica receção da presente publicação e por permitir trazer à luz do dia esta importante ferramenta de trabalho e reflexão que poderá, assim o desejamos, informar a decisão política, legislativa ou técnica.

A todos e a todas, o nosso bem-haja!

*Vanessa Cunha
Duarte Vilar
Karin Wall
João Lavinha
Paulo Trigo Pereira*